



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

LIVIA ARAUJO DE OLIVEIRA

GRAVIDEZ E ADOLESCÊNCIAS: CONVERSAS E ESTRATÉGIAS DE CUIDADO NA
USAFA RIBEIRÓPOLIS, PRAIA GRANDE-SP

SÃO PAULO
2018

LIVIA ARAUJO DE OLIVEIRA

GRAVIDEZ E ADOLESCÊNCIAS: CONVERSAS E ESTRATÉGIAS DE CUIDADO NA
USAFA RIBEIRÓPOLIS, PRAIA GRANDE-SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: CAROLINA TEIXEIRA ZAPAROLI

SÃO PAULO
2018

Introdução

A adolescência corresponde ao período da vida entre os 10 e 19 anos, no qual ocorrem inúmeras mudanças, caracterizadas principalmente por surgimento das características sexuais, autodescobrimento, conscientização da sexualidade, estruturação da personalidade, integração social (Yazell, 2006)

Ainda segundo Yazell, é nesta faixa etária que em alguns países, trata-se de um problema de saúde pública, uma vez que pode acarretar complicações obstétricas, com repercussões para a mãe e o recém-nascido, bem como problemas psico-sociais e econômicos. (p.07)

Quando esta ocorre na faixa etária de 10 a 14 anos, os transtornos são ainda maiores, pois a maior parte não é planejada, sendo interrompida pelo aborto, praticado, freqüentemente, em péssimas condições técnicas e de higiene, com risco de apresentar complicações e graves sequelas, podendo levar a adolescente à morte (Gurgel, 2008)

Na Unidade de Saúde de Ribeirópolis, município de Praia Grande-SP, onde atuo o risco mais recorrente são os partos precipitados. Na Unidade há uma enorme preocupação entre a equipe devido ao aumento elevado de gestações precoces, pois 99% das gravidezes na Usafa Ribeirópolis não são esperadas e ocorrem entre adolescentes, cujo nível socioeconômico é baixo. Grande parte das adolescentes irá depender do amparo e apoio dos pais, tanto financeiramente quanto emocionalmente, quando do nascimento dos filhos. Além disso há questões decorrentes quando da descoberta da gravidez, que precisam ser discutidas pelas adolescentes que vão desde a ansiedade, estresse e depressão. Com isso, faz-se necessária a criação de estratégias que vão desde a oferta de insumos como anticoncepcionais e a melhora do acesso dessa população quando ainda podemos falar de prevenção e não somente vê-la e cuidá-la como gestante.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral

Abordar os adolescentes no dia a dia da unidade, nas escolas, de maneira clara e objetiva, levantando em questão o tema tabu, que é a sexualidade, saúde sexual e reprodutiva, orientando sobre os métodos contraceptivos.

Objetivos específicos

- 1- Discutir e divulgar os riscos e consequências que podem trazer uma gravidez não planejada.
- 2- Criar grupos de discussão com os profissionais da saúde local em relação aos temas que envolvem a sexualidade, bem como promover prevenção às DSTs com uso correto do preservativo, acesso a pílulas e outros métodos de contracepção, orientando também a forma de como abordar um adolescente.
- 3- Promover o acesso dos jovens na Usafa Ribeirópolis aos métodos contraceptivos.

Método

LOCAL : USAFA RIBEIROPOLIS, MUNICÍPIO DE PRAIA GRANDE -SÃO PAULO

PUBLICO ALVO: ADOLESCENTES DAS ESCOLAS DA COMUNIDADE DE RIBEIROPOLIS E GRAVIDAS ADOLESCENTES.

PARTICIPANTES: DIRETOR DA UNIDADE DE SAÚDE E PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA UNIDADE DE SAUDE DA USAFA RIBEIROPOLIS (MÉDICOS, ENFERMEIRAS, AGENTE COMUNITÁRIAS DE SAÚDE, E AUXILIARES DE ENFERMAGEM).

AÇÕES:

- 1- Buscar parcerias com escolas afim de realizar ações de prevenção específica para adolescentes;
- 2- Profissionais da saúde capacitados irão realizar rodas de conversa e oficinas na unidade e nas escolas da comunidade local (Médico, Enfermeira, Agente Comunitário de Saúde, Técnico em Enfermagem);
- 3- Propiciar um ambiente de troca e acolhimento, promovendo discussões em grupo de adolescentes e famílias para que sejam favorecidos o autoconhecimento, o autocuidado e o cuidado com o outro para reflexão e tomada de decisões conscientes e responsáveis.

Avaliação:

A Avaliação será feita a partir das reuniões das equipes de saúde para reflexão da execução do projeto.

- 2- Acompanhar os novos números de adolescentes gestantes para início do pré-natal.
- 3- Ter a participação efetiva dos adolescentes nas rodas de conversa;
- 4-Monitorar os insumos disponibilizados;

Monitoramentos:

O supervisionamento das palestras e oficinas será feito com a enfermeira da equipe.

Resultados Esperados

Com esse trabalho espera-se que os adolescentes possam refletir sobre aspectos em relação a saúde e as mudanças na adolescência, bem como sobre as questões que envolvem a gravidez. E ainda espera-se incentivar que os profissionais da saúde possam ter um manejo mais adequado para lidar com as questões da adolescência, promovendo um acesso adequado que vincule esse jovem a UBS, além de poder fornecer métodos anticoncepcionais quando solicitado.

Referências

- 1- GURGEL, Maria Glêdes Ibiapina et al. Gravidez na adolescência: tendência na produção científica de enfermagem. Esc. Anna Nery [online]. , vol.12, n.4, pp.800-806. 2008
- 2.YAZLLE, Marta Edna Holanda Diógenes. Gravidez na adolescência. Rev. Bras. Ginecol. Obstet., Rio de Janeiro , v. 28, n. 8, p. 443-445, Aug. 2006 .